



INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE GAZA

DIVISÃO DE AGRICULTURA

ENGENHARIA ZOOTÉCNICA

Relatório de Estágio Académico

Treinamento dos Criadores da Localidade Dotane, Quanto ao Maneio Geral dos Animais e Melhoramento das Instalações dos Pequenos Ruminantes.

Relatório de estágio académico a ser apresentado como requisito para obtenção de grau de licenciatura em engenharia zootécnica.

Autora: Venância Zeltiva Afonso Elias

Tutor: Eng.º Kakese Kandolo Paty

Co-tutor: Eng.º António Jaime Manhique

Lionde, Novembro de 2023



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Relatório de estágio académico sobre **Treinamento dos Criadores da Localidade Dotane, Quanto ao Maneio Geral dos Animais e Melhoramento das Instalações dos Pequenos Ruminantes**, Apresentado ao Curso de engenharia Zootécnica na Faculdade de Agricultura do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para a obtenção de grau de licenciatura em Engenharia Zootécnica.

Tutor: Eng.º Kakese Kandolo Paty

Co-tutor: Eng.º António Jaime Manhique

Lionde, Novembro de 2023



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Relatório de estágio académico sobre **Treinamento dos Criadores da Localidade Dotane, Quanto ao Maneio Geral dos Animais e Melhoramento das Instalações dos Pequenos Ruminantes**, Apresentado ao Curso de engenharia Zootécnica na Faculdade de Agricultura do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para a obtenção de grau de licenciatura em Engenharia Zootécnica.

Apresentado e Defendido no 30 de Outubro de 2023

Júri

Presidente: Kakese Kandolo Paty
(Eng.º Kakese Kandolo Paty, MSc)

Avaliador 1: [Signature]
(Eng.º Sebastião Jorge Mahunguane)

Avaliador 2: Lino Massunguane
(Eng.º Lino Massunguane)

ÍNDICE

Índice de tabelas.....	i
Índice de Figuras.....	i
Lista de abreviaturas	ii
Dedicatória.....	iv
Agradecimentos	v
Resumo	vi
Abstract.....	vii
I. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Objetivos.....	1
1.1.1. Geral.....	1
1.1.2. Específicos	2
1.2. Problema e Justificativas	2
II. DESCRIÇÃO TÉCNICA DA ÁREA DE ESTUDO.....	3
2. Descrição da área do estágio.....	3
2.1.1. Localização Geográfica do distrito de Guija	3
2.1.2. Condições Edafoclimáticas.....	3
2.1.3. Mapa do distrito de Guija	4
2.1.4. Descrição da localidade Dotane.....	4
2.2. Save the children fund	5
2.2.2. Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG).....	5
III. ABORDAGEM TEÓRICA DA ÁREA DE ESTÁGIO	7
3. Historial dos caprinos e ovinos.....	7
3.1.1. Raça landim.....	7
3.1.2. Maneio reprodutivo	7
3.1.3. Monta natural	7
3.1.4. Monta controlada.....	8
3.1.5. Gestação	8
3.1.6. Diagnóstico de prenhez	8
3.1.7. Cuidados durante a gestação	8
3.1.8. Parto	9
3.2. Actividades Realizadas na Área do Estágio	9

3.2.1. Fomento.....	9
3.2.2. Treinamento da comunidade Dotane.....	9
3.2.4. Maneio reprodutivo	10
3.2.5. Maneio sanitário.....	10
3.2.6. Maneio de instalações	10
3.2.7. Materiais.....	11
IV. CONSTATAÇÕES.....	12
4. Localidade de Dotane	12
4.1. Instalações para caprinos	12
4.2. Maneio alimentar dos animais da comunidade Dotane	12
4.3. Água.....	12
4.4. Maneio reprodutivo.....	13
5. Maneio sanitário	13
V. DISCUSSÃO	14
5.1. Instalação para caprinos.....	14
5.2. Maneio alimentar dos caprinos	14
5.3. Consumo de água.....	15
5.4. Maneio Sanitário.....	15
5.5. Maneio Reprodutivo dos caprinos	15
5.5.1. Separação dos animais por categorias.....	16
5.5.2. Corte do Umbigo após o parto	16
5.5.3. Identificação dos Animais.....	16
VI. RECOMENDAÇÕES.....	17
VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
VIII. APÊNDICES.....	20

Índice de tabelas

Tabela 1. Materiais usados.....	11
---------------------------------	----

Índice de Figuras

Figura 1. Organograma do ISPG	3
Figura 2. Mapa do distrito de Guija	4

Lista de abreviaturas

°C	Graus Celcius
ISPG	Instituto Superior Politécnico de Gaza
Kg	Quilogramas
Km ²	Quilómetros Quadrados
m	Metro
m ²	Metro Quadrados
mm	Milímetros
ONG	Organização não-governamental
S.C.F.	Save the children fund
SDR	Sem raça definida
%	Percentagem



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Declaração

Declaro por minha honra que este trabalho de culminação de curso é resultado da minha investigação pessoal e das orientações dos meus tutores. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau académico.

Lionde, 16 de Novembre de 2023

Venância Zeltiva Afonso Elias

(Venância Zeltiva Afonso Elias)

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, meus irmãos, meu companheiro e aos meus amigos que tem acreditado em mim. Por todos vocês hoje sou muito forte.

Dedico este trabalho a minha família

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter mim ungido de total graça, sabedoria e por sempre estar do meu lado.

A realização desse trabalho de culminação de curso contou com importantes apoio e incentivos sem os quais não se teria tornado realidade e pelos quais estarei internamente grata.

Ao meu orientador Engenheiro Kakese Kandolo Paty por ser meu supervisor nesse trabalho, sugestões, disponibilidade e inestimável ajuda. Ao Engenheiro António Manhique por dado a oportunidade da realização do estágio para a culminação de curso.

A Save the Children por ter proporcionado o estágio que realizei no distrito de Guija na localidade de Dotane.

A minha Mãe Lídia Fabião Manhisse, sou muito grata a Deus por ter essa mulher muito forte batalhadora na minha vida é graças aos seus ensinamento, conselhos e apoio emocional que hoje eu concluo com a minha licenciatura.

Ao meu pai Afonso Elias, e com muito amor, respeito e dedicação que sou imensamente grata pelas lições de vida, ensinamento, por acreditar em mim e me proporcionar oportunidade de fazer minhas escolhas. Obrigado pai.

A todos os meus docentes, que ao longo destes quatro anos no instituto superior politécnico de gaza contribuem para minha formação académica e pessoal.

Aos meus irmãos Mário Afonso Elias, Arlen Afonso Elias, Amelia Afonso Elias, Horácia Afonso Elias, Aunora Afonso Elias Raquelina Afonso Elias Shelson Elias por sempre me apoiarem e estarem do meu lado.

Aos meus amigos e colegas: Ibraimo Veloso, Tinabet Zavale , Maria Tuzune, Adelfa Carlos, Telma Alfredo Homo, Framira Chiluvana, Ercília Machava, Cesar Marrime, Edilson Lumbela, Rodriguês Camoto Zipe, Yumina Gulamo e Abelina Vasconcelos, agradeço-vos pelo apoio e sempre dando me força nesta caminhada.

Ao meu namorado Luís Chale Mussa pelo apoio incondicional que tem -mim dado e por estar a meu lado me dando força e por ser essa pessoa paciente que gosta de ver tudo em ordem.

Resumo

A existência de grandes áreas de vegetação, alto desenvolvimento de gramíneas e leguminosas com fim de alimentar os caprinos e ovinos, isso proporciona um alto teor de produtividade. Com alimentação garantida para os animais, deve-se melhorar as instalações proporcionando um bem-estar animal, encurtando a incidência de doenças, predadores e furtadores. O estágio realizou-se na localidade Dotane, que decorreu no mês de Abril, durando duas semanas, as atividades foram realizadas com presença de 20 criadores dos quais 8 beneficiários do fomento do caprinos, fomentou-se 24 caprinos dos quais 16 Fêmeas e 8 Machos da raça landim. Cada beneficiário recebeu 2 Fêmeas e 1 Macho. Assim o principal objetivo deste trabalho foi de Treinar os criadores sobre o manejo geral dos animais e Melhorar as instalações dos pequenos ruminantes, durante a construção do curral, capacitou-se os criadores no que diz respeito aos cuidados a ter com os animais nas instalações, no manejo alimentar, manejo reprodutivo, manejo sanitária e a importância de ter curais para albergar os animais.

Palavras-chave: Pequenos Ruminantes, Instalações, Comunidade.

Abstract

The existence of large areas of vegetation, high development of grasses and legumes in order to feed goats and sheep, this provides a high level of productivity. With guaranteed food for the animals, the facilities must be improved, providing animal well-being, reducing the incidence of diseases, predators and thieves. The work was carried out in the Dotane locality, with the presence of 20 breeders, of which 8 benefited from the promotion of goats. Thus, the main objective of this work was to improve the facilities for small ruminants and train the breeders on the general management of the animals, during the construction of the corral for small ruminants, the breeders were trained with regard to the care to be taken with the animals in the facilities, in the pasture and also in food management, reproductive management, sanitary management and the importance of having pens to house the animals.

Keywords: Small Ruminants, Facilities, Community

I. INTRODUÇÃO

Moçambique é um país essencialmente agrícola, onde a prática da atividade pecuária é considerada complementar, da sobrevivência, principalmente em regiões onde a agricultura é menos segura (CLAUDIA, 2011).

A pecuária é um setor de agropecuária que contribui muito na sua segurança alimentar e nutricional das famílias bem como fonte de rendimento, os criadores valorizam a criação de animais pelos múltiplos benefícios que eles obtêm (MONDLANE *et al.*, 2015).

A criação de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos) é uma actividade desenvolvida pelas comunidades de um grande número de países do Mundo, são animais que se adaptam aos mais diversos ambientes e a cabra exerce um papel fundamental no equilíbrio das receitas da família camponesa (CORDEIRO, 2011). A utilização dos recursos locais para a alimentação dos caprinos e ovinos e a capacidade da cabra transformar em carne e leite um grande número de resíduos que mais nenhuma outra espécie animal é capaz de transformar, torna a cabra um animal preponderante na luta contra a pobreza no continente africano (CORDEIRO, 2011).

A construção de instalações é uma atividade fundamental para proporcionar condições de maneios adequados ao sistema de produção (ANDRADE., 2022). É necessário que sejam de fácil limpeza e desinfecção, funcionais e seguras para os animais e criadores, evitando estresse dos animais, favorecendo o controlo e prevenção de doenças, protegendo o gado de furtos, predadores e otimizando o emprego da mão-de-obra (ANDRADE., 2022).

O presente relatório tem como objectivo de Treinar os criadores e Melhorar as instalações dos pequenos ruminantes no distrito de Guija, no posto administrativo de Chivongoene na localidade Dotane quanto ao manejo geral dos pequenos ruminantes com vista a melhoria da produção e produtividade das famílias locais.

1.1. Objetivos

1.1.1. Geral

- Treinar os criadores comunidade Dotane sobre o manejo geral dos animais e Melhorar as instalações dos pequenos ruminantes.

1.1.2. Específicos

- Treinar os criadores no manejo sustentável de pequenos ruminantes;
- Estabelecer mecanismo de construção de instalações com material local.

1.2. Problema e Justificativas

Nas comunidades rurais tem-se usado sistema extensivo na criação de pequenos ruminantes onde os animais são levados a pastagem pelo pastor. Os campos de pastagem são abertos e sem vedação, os pequenos ruminantes pernoitam de baixo das árvores em quintais e nos corredores das casas. Esse sistema é caracterizado por instalações rústicas, aproveitamento das condições naturais, baixa inversão capital, uso de mão-de-obra reduzido, geralmente sem exigir a suplementação e apresenta um controle sanitário e reprodutivo precário (ANDRADE., 2022). Colocando os animais expostos a predadores e furtadores, causando riscos elevados de contaminação de doenças, dificultando assim o manejo reprodutivo. Com isso importa melhorar as condições, introduzindo instalações melhoradas usando material local de modo a facilitar o manejo dos animais e garantir um ótimo desempenho zootécnico.

II. Descrição técnica da área de estudo

2. Descrição da área do estágio

2.1.1. Localização Geográfica do distrito de Guija

Com 3.589 km² de superfície, correspondentes a 5.6% de toda a área da província, está localizado a Sudoeste da Província de Gaza, entre as latitudes 23°50' e 24°50'S, e entre as longitudes 32°25' e 33°40'E. É limitado a Norte pelo Distrito de Chigubo, a Noroeste pelo Distrito de Mabalane, a Sul pelo Distrito de Chókwè e a Este pelo Distrito de Chibuto (GUIJA, 2005).

✓ Divisão Administrativa do distrito de Guija

O Distrito compreende quatro Postos Administrativos nomeadamente Chivonguene, Mubangoene, Nalazi e a Vila de Caniçado. Possui também 8 localidades, a saber: Maguiguane, Chivonguene-Sede, Chibabel, Mpelane, Mubangoene-Sede, Nalazi – Sede, Tomanine e Mbala-Vala, bem como 38 povoados (GUIJA, 2005).

2.1.2. Condições Edafoclimáticas

✓ Topografia

O Distrito encontra-se no grande vale do Limpopo, caracterizando-se por um relevo de planície cujas cotas variam de 31m a 52m, isto é, nas zonas ribeirinhas até ao alto Nalazi (GUIJA, 2005).

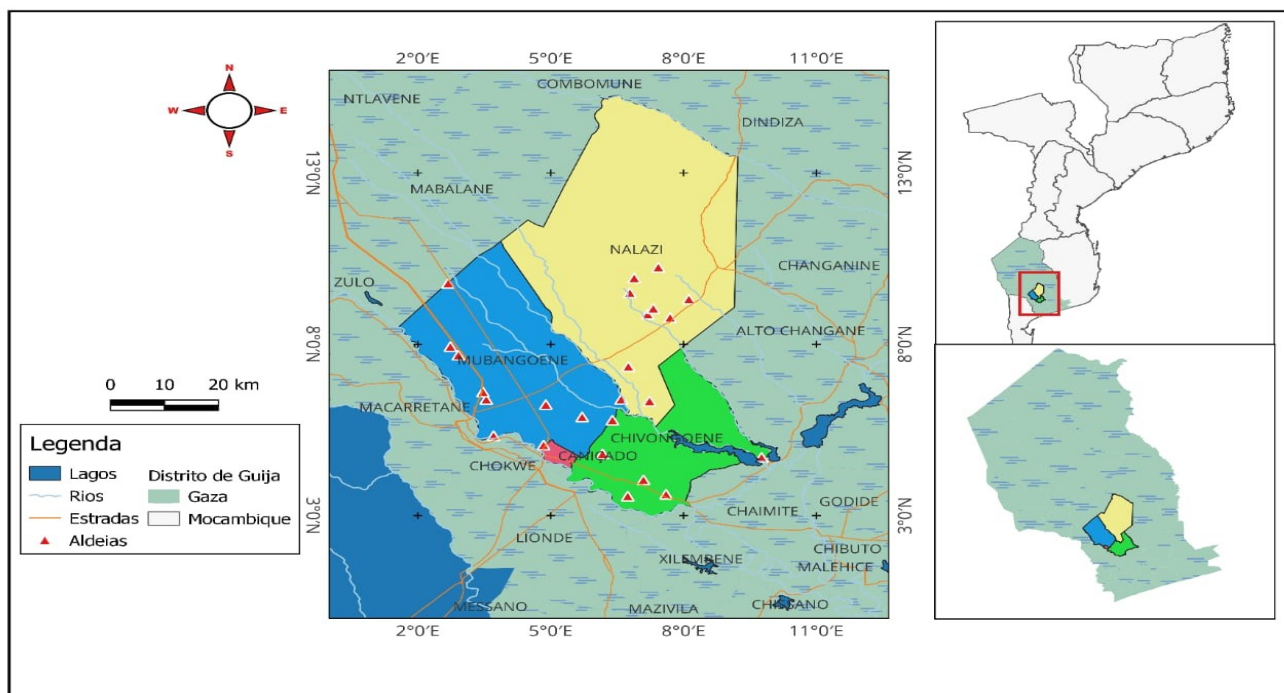
✓ Tipos de Solos e Vegetação

Os solos do distrito são quase de aluviões argilosos com cobertura arenosa de espessura variável (mananga). Ao longo do rio Limpopo ocorrem solos de aluviões estratificados de textura grossa ou média, verificando-se areias um pouco a norte da Vila de Caniçado (Mubangoene), e argilas vermelhas e plásticas na sua parte sudeste (Chivonguene) (GUIJA, 2005).

✓ Clima

O distrito apresenta um clima semiárido seco, com temperatura média anual de 24- 26°C (máxima absoluta de 37.9°C e mínima absoluta de 19.7°C) e humidade relativa de 71.7%. É caracterizado por precipitação baixa e irregular, cuja média anual situa-se entre 400mm a 600mm, mostrando uma diminuição relativa de pluviosidade `a noroeste (Posto Administrativo de Nalazi) e aumento para sudeste (Posto Administrativo de Chivonguene) (GUIJA, 2005).

2.1.3. Mapa do distrito de Guija



Fonte: (Autora)

Figura 1. Mapa do distrito de Guija

2.1.4. Descrição da localidade Dotane

A localidade Dotane está situada no distrito de Guija, no posto administrativo de Chivongoene, tem como base de sobrevivência a prática da agricultura e a pecuária. A prática da agricultura tem muita importância, uma vez que a localidade apresenta solos argilosos com uma boa capacidade de reter humidade, tem-se dedicado a esse trabalho para poder obter alimentos para o sustento das família e dos animais. Podendo produzir com maior destaque o milho, feijão e hortas, e os seus derivados como farelo de milho, casca de milho, casca de feijão e restos de hortas é usado para alimentar os animais.

A prática da pecuária é uma boa fonte renda para comunidade. Com um grade desenvolvimento de gramíneas e arbustos. As Espécies criadas com maior destaque são: Bovinos (para tração animal), Pequenos Ruminantes, Patos e Galinhas Indígenas. Assim os bovinos e pequenos ruminantes são pastados em conjunto e pelas crianças da comunidade. A comunidade conta com um efetivo de 980 caprinos de raças mistas e 96 criadores.

2.2. Empresas concedentes do estágio

2.2.1. Save the children fund

Save the children é uma organização não-governamental (ONG) de defesa dos direitos da criança no mundo, foi fundada no reino unido em 1919, dedicando se tanto a prestar ajuda humanitária de urgência como ao desenvolvimento de longo prazo através do apadrinhamento de crianças.

O Save the children fund (S.C.F.) foi fundado em Londres, Inglaterra, em 15 de abril de 1919 por *Eglantyne Jebb* e sua irmã *Dorothy Buxton* como um esforço para aliviar a fome das crianças na Alemanha e na Áustria-Hungria durante o bloqueio aliado da Alemanha na primeira Guerra mundial. S.C.F. é uma organização guarda-chuva internacionais com 30 organizações membros nacionais que atendem a mais de 120 países (BAUGHAN, 2013).

Missão: Inspirar progressos no modo como o mundo trata as crianças, conseguir mudanças imediatas e duradouras nas vidas das mesmas.

Visão: É viver em um mundo em que as crianças alcancem o direito á sobrevivência, proteção, desenvolvimento e participação.

2.2.2. Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG)

É uma instituição pública de ensino superior de Moçambique, que tem a sua sede na Cidade de Chókwè na província de Gaza. Tem como objetivo de formar profissionais qualificados e que seja capazes de responder as necessidades do desenvolvimento da produção e criação material intelectual relacionadas com as suas áreas de estudo e formação (ISPG, 2009).

Missão: Promover o desenvolvimento económico e social das comunidades locais, da região do país, através do ensino técnico profissional, da educação orientada para a economia, incubação de empresas, assim como da prestação de serviços profissionais (ISPG, 2009).

Visão: Estabelecer-se como um politécnico de referência nacional de ensino superior técnico profissional nos diferentes ramos de ciência e tecnologia que ministra, devidamente equipado e modernizado, preenchendo os requisitos essenciais nos indicadores de ensino superior, nomeadamente em termos de infraestruturas, indicadores de ensino de qualidade e gestão eficiente e democrática (ISPG, 2009).

2.2.2.1. Infra-estruturas

➤ Salas de aula

O ISPG conta com dois anfiteatros com capacidades para 270 e 80 lugares, 15 salas de aula. Tendo em conta que o curso prevê abrir com cerca de 30 (trinta) estudantes, este número poderá ser facilmente acomodado nas infra-estruturas existentes no ISPG.

➤ Laboratórios

O ISPG conta com um laboratório multifuncional para investigação em matérias de ciências agrárias (protecção vegetal, fisiologia e anatomia animal, fisiologia vegetal, botânica, física do solo e água e diversos equipamentos de levantamento de amostras no campo) e um laboratório de GIS devidamente equipado e acessível para toda a comunidade do ISPG durante as horas normais de seu funcionamento.

➤ Unidades de produção

O ISPG dispõe de uma farma com unidades de produção animal e vegetal, duas estufas com capacidade para produzir plântulas para 10ha cada e um viveiro florestal.

➤ Campo de Experimentação e Aulas Práticas

➤ Sala de informática

O ISPG possui duas salas de informática com 35 (trinta e cinco) computadores, todos operacionais e com acesso à internet. Os estudantes do curso de Mestrado terão uma sala ao seu dispor.

2.2.2.2. Recursos Humanos

O Instituto Superior Politécnico de Gaza conta no seu quadro de pessoal com 83 (oitenta e três) docentes, incluindo docentes a tempo parcial. Destes, 3 (três) são Doutorados e 26 (vinte e seis) são Mestres.

III. ABORDAGEM TEÓRICA DA ÁREA DE ESTÁGIO

3. Historial dos caprinos e ovinos

Caprinocultura é o ramo da zootecnia que trata dos estudos caprinos. Elas foram a primeira espécie de animal a produzir leite e carne e domesticada pelo homem, há cerca de 7.000 anos fornecendo insumos com couro, pelo e estrato (HELENA, 2001). A espécie que permitiu essa domesticação, foi *capra hircus*, derivada de outras raças. Os caprinos são Animais ruminantes herbívoros que se alimentam de pasto (FILIPA, 2008).

Segundo HELENA (2001), a prática da Caprinocultura tem vindo a aumentar ao longo dos anos devido à valorização dos seus produtos (leite, queijo e carne) e à boa rendibilidade das explorações, os caprinos têm um papel fundamental como únicos produtores de proteína animal em algumas regiões (SERRAS, 2018). Comparativamente aos ovinos, são maus utilizadores da pastagem, têm uma ingestão de alimentos mais lenta pois escolhem demasiado, a preferência pelas leguminosas relativamente às gramíneas é ainda mais acentuada, e têm manejo muito mais difícil porque se tratam de animais inquietos e curiosos (FILIPA, 2008).

3.1.1. Raça landim

São animais que apresentam pelos curtos e finos de coloração variada e é uma raça resistente a doenças. Quando criados soltos no pasto nativo, os machos adultos pesam em média entre 35 e 40 kg e as fêmeas entre 28 e 32 kg (CICERO, 2018).

3.1.2. Maneio reprodutivo

Segundo OLIVEIRA (2011), Para cruzar as cabras e ovelhas, devem atingir a maturidade sexual, ou seja, depois que aparece o primeiro cio fértil na fêmea e que ocorre a produção e liberação dos primeiros espermatozoides nos machos. Isso só ocorre quando os machos e as fêmeas atingem determinado peso e seus órgãos reprodutores (útero, ovários, vagina, testículos, pênis etc.) completam o seu desenvolvimento (OLIVEIRA, 2011).

3.1.3. Monta natural

No sistema de monta natural, o macho permanece todo o tempo junto com as fêmeas e cruza com elas, sem controlo, em qualquer época do ano. Dessa maneira, pode haver crias nascendo durante todos os meses do ano. Nesse sistema, o número de machos a ser utilizado é de 1 para cada 25-30 fêmeas (OLIVEIRA, 2011).

3.1.4. Monta controlada

No sistema de monta controlada, os reprodutores permanecem separados das fêmeas, em pastos cercados ou em baias, e apenas na época planejada para cruzar é que os dois são colocados juntos, por um período de 24 horas, para cruzar (OLIVEIRA, 2011). Dessa maneira, as crias só nascem naquelas épocas planejadas para as partições. As fêmeas só são levadas para cruzar se estiverem no cio. Se o cio começar a ocorrer pela manhã, o reprodutor deve ser colocado com a fêmea à tarde; se o cio ocorrer à tarde, o reprodutor deve ser colocado com a fêmea no outro dia pela manhã (EMBRAPA, 2007a).

3.1.5. Gestação

A gestação é o período que vai desde quando a ovelha ou cabra emprenha até o momento em que a cria nasce ou a matriz aborta. Esse período, em ovinos e caprinos, tem duração média de 152 dias, podendo demorar mais ou menos, de acordo com a época do ano, a quantidade de crias que está na barriga da mãe ou se a fêmea está gorda, bem alimentada, ou emagrecendo demais (ATAIDE, 2009).

3.1.6. Diagnóstico de prenhez

Os principais sinais observados nas fêmeas que estão prenhes são:

- ✓ Não entram mais em cio, enquanto durar a gestação.
- ✓ Se desinteressam pelo macho.
- ✓ Aumentam os volumes da barriga e do úbere.
- ✓ Ficam mais calmas, engordam com facilidade e ficam com o pêlo bonito.

3.1.7. Cuidados durante a gestação

Segundo (ATAIDE, 2009), Durante a prenhez, as cabras e as ovelhas precisam receber atenção especial para que o parto ocorra normalmente e as crias nasçam fortes e com saúde. Os principais cuidados que devem ser tomados no manejo da fêmea gestante são:

- ✓ Manter a cabra e ovelha em boas condições de saúde e bem alimentadas (sem excessos).
- ✓ Manter as fêmeas prenhes em lote separado das demais, evitando contatos com animais de temperamento agressivo ou estranhos ao rebanho.
- ✓ Ter o máximo de cuidado quando for manejá-las em currais, bretes, balança, porteiras, evitando traumatismos.

- ✓ Evitar mudanças bruscas de alimentação.

3.1.8. Parto

Em geral, nas ovelhas e nas cabras, o parto ocorre de forma normal, sendo pouco frequente a ocorrência de partos anormais. Bem próximo ao parto, as cabras e as ovelhas podem apresentar os seguintes sinais: Volume do úbere aumentado e tetas dilatadas; Garupa descarnada e caída; Inquietação (deitando e levantando), respiração ofegante; Presença de corrimento na vulva e Contrações (ao iniciar o parto) (EMBRAPA, 2007a).

3.2. Actividades Realizadas na Área do Estágio

O estágio realizado no distrito de Guija, posto administrativo de Chivongoene na localidade Dotane, a actividade decorreu no mês de Abril, que teve duração de duas semanas, teve a participação de 20 criadores sendo que 8 dos mesmos foram beneficiários do fomento de caprinos. Com o trabalho realizado no campo (construção de instalações e capacitação dos criadores) permitirá ao criador maior controlo e seguranças dos animais quanto ao manejo sanitário, alimentar, reprodutivo em pequenos Ruminantes. Com os animais albergadas em boas condições haverá fácil controlo das doenças e o próprio efetivo do criador, também evitando assim os furtos e predadores.

3.2.1. Fomento

O fomento de animais realizado na comunidade Dotane teve participação de 8 criadores, que fomentou-se 24 caprinos dos quais 16 Fêmeas e 8 Machos da raça landim. Receberam 2 Fêmeas e 1 Macho. Com a finalidade de aumentar a produção e produtividade da comunidade.

3.2.2. Treinamento da comunidade Dotane

No âmbito do estágio para a capacitação da criadores, possibilitou capacitar 20 criadores beneficiários do projecto. O treinamento da comunidade teve como principais pontos o manejo alimentar, manejo reprodutivo, manejo sanitário, manejo das instalações e construções dos currais.

3.2.3. Maneio alimentar

- ✓ Capacitou-se os criadores a implantar bancos forrageiros usando cactos, capim elefante, moringa para suplantação dos animais;
- ✓ Capacitou-se os criadores na produção de fardo de feno para a suplementação dos animais;

- ✓ Capacitou-se ainda na importância da separação dos animais por categoria, para que haja o melhor desempenho zootécnico na alimentação.

3.2.4. Maneio reprodutivo

Capacitou-se os criadores na importância de respeitar a relação, macho e fêmea. Em geral, os machos estão prontos para cobrirem as fêmeas aos 10-12 meses de idade, as fêmeas estão prontas para serem cobertas aos 9-10 meses e a relação macho/fêmeas (1:25).

3.2.5. Maneio sanitário

1. Capacitou-se os criadores no âmbito da realização de limpezas e desinfecções dentro da instalação para permitir o bem-estar dos animais;
2. Capacitou-se os criadores a fazer banhos carracicidas de 15 em 15 dia , como forma de controlar as doenças causadas por carraças;
3. Capacitou-se nos cuidados a ter com os animais doentes dentro das instalações, onde devem ser isolados e tratado distantes dos animais saudáveis.

3.2.6. Maneio de instalações

Capacitou-se os criadores na importância de albergar os animais numa instalação, respeitando as categorias permitindo assim um bom manejo alimentar dentro das instalações. Na construção da instalação capacitou-se respeitando a altura da própria instalação para facilitar a limpeza, assim como a desinfecção.

Capacitou-se os criadores na construção de um curral na base de material local, de modo a sensibilizar a comunidade no uso de material de baixo custo. A instalação com a capacidade de 9 animais (1m² para 1 animal). Neste âmbito construiu-se uma instalação obedecendo as seguintes dimensões:

- ✓ Área do curral 3 m²;
- ✓ Curral com uma base do aprisco de 3m² , altura é de 1.40m e a altura do curral 2.30m;
- ✓ Estacas para a vedação do curral: comprimento 5m, largura 5m e altura 1.60m;
- ✓ Manga de contenção: comprimento é 3m, altura é de 1m, largura 40cm em baixo e 50cm em cima obedecendo um formato V;
- ✓ Cobertura na base de capim.

3.2.7. MATERIAIS

A tabela representa os materiais usados para a construção do curral.

Tabela 1: Materiais usados.

Materiais	Função
Arame	Para unir as estacas
Alicate	Amarar e cortar arame
Catana	Para cortar as estacas
Bloco de notas, caneta,	Para fazer anotações
Cerrote	Para reduzir as estacas
Cordas	Para fixar a palha na cobertura do curral
Capim	Para a cobertura do curral
Estacas Grossas	Para fazer a base e como pilares
Estacas Finas	Para fazer a montagem da base vedação do curral
Enxadas	Para preparar a área
Fita Métrica	Para tirar as dimensões
Machado	Para reduzir as estacas grossas
Martelo	Para pregar
Pregos	Para unir as estacas

IV. CONSTATAÇÕES

4. Localidade de Dotane

Na localidade Dotane verificou-se famílias que se dedicam a criação animal, na comunidade destaca se a criação de bovinos, caprinos, aves (patos, galinhas indígenas e gansos), ovinos e jumentos. De maneira que são animais que fornecem boa fonte de renda, alimentação para as criadores (carne, leite e ovos) e atração animal como caso de bovinos e jumentos são usados para cultivar a terra e transportar carga de um ponto para o outro.

4.1. Instalações para caprinos

As instalações são de fundamental importância para proporcionar condições de manejos adequados aos sistemas de produção. É necessário que sejam de fácil limpeza e desinfecção, funcionais e seguras para os animais, evitando estresse dos animais, favorecendo o controle e prevenção de doenças, protegendo os animais de furtos e predadores. A comunidade tem alojado os animais de baixo das árvores, outros a solta nas residências. Assim são totalmente expostos a doenças.

- ✓ Falta de currais para albergar os pequenos ruminantes: os animais são mantidos debaixo das árvores;
- ✓ Não há separação dos animais por categorias: Os animais de idades diferentes e sexo são mantidos no mesmo local;

4.2. Maneio alimentar dos animais da comunidade Dotane

A comunidade Dotane apresenta solos semi-argilosos. Com desenvolvimento de gramínea e arbustos. Os animais são levados a pastagem pelos pastores e ficam presos ou amarados em uma árvore ou estaca durante todo o dia, saindo nas manhãs e retornam no final do dia.

- ✓ Falta da disponibilidade de pasto ilimitado para os animais: São amarados nos arbustos e são obrigados a ficar no mesmo local com pasto ou sem pasto;
- ✓ Falta de suplementação dos animais: Os animais não são suplementados;
- ✓ Falta de bancos forrageiros.

4.3. Água

O Abastecimento de água na comunidade é feito através de fontes dispersas e Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água. Na comunidade Dotane o abastecimento de água é através de furos. Para o abebeiramento animal são levados para a zona baixa onde há existência de reservas cavadas para a concentração de água.

- ✓ Falta da disponibilidade de água ilimitada para os animais: Durante o dia animais não têm um fornecimento de água;

4.4. Maneio reprodutivo

O uso do sistema de extensivo na criação dos pequenos ruminantes consiste em criar os animais com menor exigência nutricional, sendo que são mantidas as pastagens naturais. Com o uso desse sistema é difícil controlar a reprodução porque os animais de diferente idade e sexo coabitam no mesmo local assim a comunidade só observam os partos. Na comunidade notou-se:

- ✓ Falta da separação dos animais por sexo;
- ✓ Animais não identificados;
- ✓ Não há controlo dosaios;
- ✓ Não há controlo dos partos;
- ✓ Ocorrência de partos distócicos;
- ✓ Ocorrência de abortos;
- ✓ Falta dos primeiros socorros pois parto;
- ✓ Morte elevada das crias.

5. Maneio sanitário

Na comunidade tem-se registado ocorrência de doenças causadas por carraças e protozoários que afeta a produção de pequenos ruminantes que são:

- ✓ Diarreias agudas;
- ✓ Coccidiose em ovinos e caprinos (Diarréia Hemorrágica);
- ✓ Riquetiose;
- ✓ Falta da Identificação dos animais: Durante a pastagem os animais se misturam com animais de outros criadores assim dificulta a identificação;
- ✓ Falta de banhos carracidas: Na comunidade não tem havido banhos regulares aos animais devido ao conhecimento do mesmo;
- ✓ Falta de técnicos com formação na pecuária: A comunidade têm, relatando varias mortalidades e abortos sem ter conhecimento da causa devido a falta dos técnicos;
- ✓ Falta de limpezas e desinfecções dos curais;
- ✓ Falta de tratamento de algumas doenças.

V. DISCUSSÃO

5.1. Instalação para caprinos

Por meio das observações feitas na comunidade, notou-se a ausência de currais, o que afeta a produção dos pequenos ruminantes devido a incidências de fatores ambientais. De acordo com FRANCISCO, (2000) a ausência de instalações adequadas na exploração de caprinos é um fator limitante para obtenção de produtos de qualidade. Quando planejados de forma eficiente, facilita o manejo dos animais e a execução das tarefas diárias. Nas instalações, estão as soluções para o controle e mudança de todos os fatores (temperatura, insolação, chuva, umidade e fortes ventos). Estas estruturas interagem com todas as etapas da produção. Elas facilitam e reduzem a mão-de-obra para tarefas diárias, favorecem o manuseio dos animais e o controle de doenças, protegem e dão segurança aos animais (ATAIDE, 2009). O curral feito na comunidade obedeceu altura, de 1m em relação ao solo, com a profundidade de 40cm, o que facilita a limpeza e evita a contaminação dos animais pelas fezes e urina. Segundo HELENA, (2007). Durante a construção do curral com um piso ripado também afirma que poderá facilitar a limpeza do aprisco se for construído com uma elevação mínima de 1,50 a 1,80 m em relação ao solo, evitando-se contaminação pelas fezes.

5.2. Maneio alimentar dos caprinos

Na comunidade observou-se grandes áreas de pastagem com campos abertos. Porém os criadores preferem amarrar os animais no campo, o que limita a alimentação adequadamente segundo CICERO, (2018) a utilização de plantas forrageiras sob condições de pasto é um fator de grande importância a ser considerado na exploração de caprinos e ovinos. A alimentação em pasto é ainda a forma mais prática e econômica de se alimentar herbívoros. Estes animais possuem hábitos alimentares característicos: Caprinos: mais seletivos, pasto alto, preferência por arbustivas, Ovinos: menos seletivos, pasto baixo, dando preferência às gramíneas (MARIA et al., 2018).

Segundo HELENA, (2001), caprinos e ovinos diferenciam-se quanto à ingestão de alimentos: enquanto as ovelhas preferem capim e ervas, as cabras optam por pequenos galhos e folhas. Tais particularidades devem-se ao fato das ovelhas aceitarem melhor o campo como pasto, ao passo que as cabras preferem regiões montanhosas com arbustos baixos. O estresse térmico decorrente de altas temperaturas reduz drasticamente a ingestão do alimento, em parte para redução da taxa metabólica pelos animais que resultam em sinais de *feedback*, indicando exigências menores da saída de energia. Os animais submetidos ao estresse térmico podem evitar comer e passar a procurar sombra, ficando abrigando nesses locais, em geral sem à disposição (HELENA, 2001).

5.3. Consumo de água

A água é um elemento essencial à sobrevivência de qualquer ser vivo, é necessária apenas uma perda de 10% da água corporal para se provocar a morte de um animal. O corpo da cabra e provido de 60% ou mais de água, em certas raças adequadas ao deserto podem chegar a 76% do seu peso vivo. Há cabras que podem pastar longe da fonte de água por serem capazes de armazenar por suprimento de água no rúmen três a quatro dias (PAULA, 2012).

5.4. Maneio Sanitário

A utilização de medidas preventivas e curativas no controle das principais doenças que atacam caprinos e ovinos é de grande importância para o bom desempenho da criação. Segundo FRANCISCO (2000), o uso de práticas adequadas de higiene é fator fundamental para manutenção da sanidade dos animais. A saúde é o estado completo de bem-estar e não meramente a ausência de doenças. O ambiente e seus fatores físicos e biológicos interagem com o animal, afetando o seu comportamento, crescimento e desenvolvimento. Podemos afirmar que uma mudança nas condições térmicas ou biológicas do ambiente pode favorecer ao aparecimento ou proliferação de agentes patogênicos e estes afetaram os animais provocando-lhes algumas doenças (HELENA, 2001).

Os animais afetados devem ser isolados mantidos em locais secos e limpos procedendo-se a limpeza e desinfecção dos cascos, nos casos graves, estas medidas devem ser associadas a aplicação de antibióticos sistêmicos. O nível sanitário dos animais poderá ser controlado se os fatores ambientais também o forem, para isso, instalações adequadas, limpezas frequentes das instalações, alimentação e a água em quantidade e qualidade para os animais isso irá promover um ambiente saudável e menor ocorrência de doenças (HELENA, 2001).

5.5. Maneio Reprodutivo dos caprinos

Em geral, os machos estão prontos para cobrirem as fêmeas aos 10-12 meses de idade e as fêmeas estão prontas para serem cobertas aos 9-10 meses. Essa idade pode ser maior ou menor, dependendo da raça e do tipo de alimentação e manejo que receberam (EMBRAPA, 2007a). Cio, também chamado estro, é o período em que a fêmea, já preparada para emprenhar, aceita o macho para cruzar. A duração média do cio na cabra é de 36 a 48 horas e na ovelha varia de 24 a 36 horas. Se o macho não conseguir emprenhar a fêmea durante essas horas, só poderá tentar novamente quando o cio se manifestar outra vez. O ciclo estral é o período entre o aparecimento de dois cios na ovelha ou na cabra. A cabra entra no cio, em média, a cada 21 dias. A ovelha, entra em média, a cada 17 dias (EMBRAPA, 2007b). A utilização de fêmeas muito jovens para reprodução pode

prejudicar o seu crescimento, o desenvolvimento da cria e aumentará o risco de ocorrer problemas de parto.

5.5.1. Separação dos animais por categorias

A separação dos animais deve ser observado para fácil manejo e controle dos animais, assim evitando a consanguinidade e acasalamentos dos animais sem atingir a maturidade. Segundo OLIVEIRA, (2011), durante a gestação os animais deve se separar as fêmeas prenhes e mantê-las em local seco e bem arejado; evitar estresse e transportes rodoviários; mantê-las em boas condições nutricionais e sanitárias; Deve-se transferir as fêmeas para um piquete da maternidade quando se aproximar a época do parto.

5.5.2. Corte do Umbigo após o parto

Após o parto o corte do umbigo é uma das principais fontes de infecção da cria, e uma das maiores causas de sua mortalidade. O corte e cura do umbigo devem ser realizados logo após o nascimento. Utilizando se uma tesoura limpa e desinfetada. O umbigo deve ser cortado 5 cm abaixo do abdômen e logo após ser imerso em solução de iodo a 10%, ou alguma solução similar, por 10 segundos e, em seguida, aplica-se repelente ao redor do cordão. Repete-se o procedimento pelo menos 1 vez ao dia, nos primeiros 3 dias de vida, verificando sempre a completa cicatrização (ANDRE, 2022).

5.5.3. Identificação dos Animais

Na comunidade verificou se animais não identificados. Segundo SACOTO et al.,(2018) afirma que a identificação individual dos animais é extremamente importante, não só por uma questão de conhecimento dos animais pertencentes a determinado criador, como por uma questão de organização e gestão da criação. A identificação deve ocorrer logo após o nascimento e pode ser feita de diferentes formas: uso de brincos plásticos, tatuagens, coleiras, placas de plástico ou metálica entre outras. Os animais deverão obrigatoriamente receber uma identificação numérica, sendo o nome opcional, de maneira a não causar dúvidas ou imprecisão quanto à identidade de cada indivíduo (OLIVEIRA, 2011).

VI. Recomendações

O fomento de animais da comunidade Dotane teve como objetivo abranger as famílias desfavorecidas especialmente crianças órfãos, para que possam ter animais para a sua sobrevivência, com isso recomenda-se a Save a melhorar o critério de seleção e assim poder abranger o grupo alvo. Porque foram beneficiadas famílias que já tem maior número de animais e deixando os que não tem, foram beneficiadas pessoas que não são capacitadas a criar animais.

No que diz respeito ao manejo alimentar e reprodutivo recomendou-se a comunidade a separar os animais em categorias para melhor alimentá-los, suplementá-los com feno, dar água a disponibilidade e evitar cobrir fêmeas muito jovens para minimizar a taxa de mortalidade das fêmeas e crias, controlar a gestação dos mesmos fazendo cobrições nas idades recomendadas.

No manejo das instalações e manejo sanitário recomendou-se a realização limpezas diárias nos curais, e sua desinfecções em 15 a 15 dias usando a droga amitraz. Para garantir o bem estar dos animais nas instalações. Recomendou-se ainda no isolamento de animais doentes e distantes dos animais saudáveis.

Recomendou-se ainda a comunidade a implantação de curais para pequenos ruminantes com vista a facilitar o manejo e controlo dos animais, evitar os ataques de predadores e reduzir o impacto direto dos fenómenos naturais como ventos e chuvas nos animais.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE., S. D. DA F. D. A. M. L. P. DE. **MANUAL DE BOAS**. [s.l: s.n.].

ANDRE, VITORIA MENDES. Bem estar de caprinos e ovinos submetidos à práticas zootécnicas. 2022.

ATAIDE JUNIOR. Manejo Basico de ovinos e Caprinos. p. 146, 2009.

BAUGHAN, E. ‘ Every Citizen of Empire Implored to Save the Children !’ Empire , internationalism and the Save the Children Fund in inter-war Britain *. v. 86, n. 231, 2013.

CICERO EMBRAPA. Produtos de origem caprina e ovina : mercado e potencialidades na região do Semiárido brasileiro. 2018.

CLAUDIA, A.; BORGES, G. CARACTERIZAÇÃO E COMPETITIVIDADE CUTTING POULTRY PRODUCTION CHAIN FROM MOZAMBIQUE : n. 2006, 2011.

CORDEIRO, J. M. M. do criador de pequenos ruminantes. 2011.

EMBRAPA. **Criação de caprinos e ovinos**. [s.l.] cip, 2007a.

EMBRAPA. **Criação de galinhas caipiras**. [s.l: s.n.].

FILIPA, A.; FERNANDES, B. Faculdade de Medicina Veterinária. 2008.

FRANCISCO. **instalacoes para caprinos e ovinos de corte**. , 2000.

GUIJA. Ministério da Administração Estatal PERFIL DO DISTRITO DE GUIJA PROVÍNCIA DE GAZA Edição 2005. 2005.

HELENA, S.; TURCO, N. ea produ ~ ao de caprinos e ovinos o ambiente. 2001.

HELENA, S.; TURCO, N. Instalações 5. p. 117–144, 2007.

ISPG. CAPITULO I. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS Artigo 1 (Objecto). v. 1, 2009.

MARIA, P. et al. Maneio alimentar em ovinos e caprinos II . Alimentação de borregos. p. 22–25, 2018.

MONDLANE, U. E. et al. Universidade eduardo mondlane. 2015.

OLIVEIRA, R. V. Manual de Criação de Caprinos e Ovinos. [s.l: s.n.].

PAULA, A.; CARÍSSIMO, G. MANUAL PRÁTICO DE. [s.l: s.n.].

SACOTO, P. S. et al. Maneio reprodutivo em ovinos e caprinos 10. ecografia. p. 24–27, 2018.

SERRAS, M.; CANELAS, Q. Faculdade de Medicina Veterinária Instituto Superior de Agronomia. 2018.

VIII. APÊNDICES

Apêndice 1: Animais fomentados



Figura 3: A figura representa caprinos da raça landim fomentados a comunidade Dotane

Apêndice 2: Beneficiários da comunidade Dotane



Figura 4: A figura representa os criadores da comunidade que foram abrangidos pelo fomento de caprinos.

Apêndice 3: Dimensões da área.

A



B



Figura 5: As figuras (A e B) representam as medições da área para a construção.

Apêndice 4: Colocações dos pilares



Figura 6: A figura representa os pilares da base do curral.

Apêndice 5: Montagem da base



Figura 7: Representa a construção da base

Apêndice 6: Base do curral.



Figura 8: Representa a base e a rampa.

Apêndice 7: Cural dos Pequenos Ruminantes



Figura 9: Cural Concluído